

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2022

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 19 de maio de 2022

Joana Mafalda
Felício Ferreira

Assinado de forma digital por
Joana Mafalda Felício Ferreira
Dados: 2022.11.04 16:25:00 Z

Assinado por: **VÍTOR MANUEL SIMÕES DIAS**
Num. de Identificação: 07785465

Joana Felício
Administradora

Vítor Dias
Administrador

Índice

Nota Introdutória

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Operacionais**
- 3. Demonstração de Posição Financeira**
- 4. Investimento e Endividamento**
- 5. Cumprimento de Obrigações Legais**
- 6. Acrónimos e Fórmulas**
- 7. Anexos**
 - Fichas de Investimento
 - Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

- O PAO 2022 da SIMDOURO foi submetido para apreciação da UTAM em 4 de outubro de 2021. Em 9 de março de 2022 foi emitido o Despacho n° 258/2022 - SET com a não aprovação do PAO 2022. A SIMDOURO está a preparar uma nova versão do PAO 2022. Neste relatório a versão orçamento coincide com o PAO 2022 submetido em out/2021.

- Em 2022 será aplicado o método de faturação adotado desde maio de 2020, e que consiste numa faturação fixa mensal que permite atenuar os efeitos que a pluviosidade tem nos volumes medidos mensalmente. No final do ano, a faturação será acertada para os valores efetivamente medidos durante o ano.

- Assim, o volume de água residual medida e faturada até final de mar-2022 foi em média de 57 mil m³/dia, ficando 6,5% abaixo do orçamento e 3,7% abaixo do verificado em igual período de 2021.

- A tarifa aplicada em 2022 é de 0,7390 euros/m³, 0,9% acima da tarifa de 2021 (0,7324€/m³).

- Em termos globais, o valor de gastos operacionais acumulados a mar-22 ficaram 17% abaixo do orçamentado, essencialmente, devido a uma redução nos gastos com FSE (eletricidade e conservação e reparação).

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	3 827				3.827	3 935	4 089	15 510
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	593				593	350	1 867	9 547
Desvio de recuperação de gastos	mil €	- 711				-711	- 688	- 425	-1 058
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 46				-46	- 36	- 44	- 175
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 593				-593	- 350	-1 867	-9 547
Subcontratos	mil €	- 232				-232	- 272	- 218	- 870
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	- 874				-874	- 955	-1 192	-4 677
Gastos com pessoal	mil €	- 605				-605	- 611	- 751	-2 864
Amortizações	mil €	-1 162				-1.162	-1 202	-1 290	-5 166
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 26				-26	- 42	- 37	- 146
Subsídios ao Investimento	mil €	267				267	276	270	1 081
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	37				37	5	32	127
Resultados Operacionais	mil €	474	0	0	0	474	410	433	1.761
Gastos Financeiros	mil €	- 226				-226	- 237	- 214	-870
Rendimentos Financeiros	mil €	18				18	8	8	33
Resultados Financeiros	mil €	-208	0	0	0	-208	-229	-206	-837
Resultados Antes de imposto	mil €	266	0	0	0	266	181	227	924
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 40				-40	-19	- 55	-225
Resultado Líquido do Exercício	mil €	226	0	0	0	226	162	172	699

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido ascendeu a 226 mil euros, incorporando 711 mil euros de desvio recuperação de gastos (superavit). O resultado líquido está acima do previsto em orçamento pois a OT a dez anos é superior ao previsto em orçamento (0,94% em vez de 0,26%).

O volume de prestação de serviços ascendeu a 3,8 milhões de euros, 6,5% abaixo do previsto no orçamento.

Os gastos com FSE ficaram 21,5% abaixo do orçamento, essencial/ devido a menores gastos com eletricidade e conservação.

Os gastos com pessoal ficaram 20% abaixo do orçamentado, em grande parte devido a impactos do ACT que, por falta de aprovação do PAO, não podem ser concretizados.

As amortizações ficaram 10% abaixo do orçamento devido à redução do volume faturado.

Resultado Financeiro de -208 milhares de euros, em linha com o orçamento.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

I.º trimestre de 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	5.175	0	0	0	5.175	5.372	5.533	20.987
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	5.175				5.175	5.372	5.533	20.987
Volume de Negócios¹	mil €	3.827	0	0	0	3.827	3.935	4.089	15.510
Volume negócios - saneamento	mil €	3.827				3.827	3.935	4.089	15.510

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	46				46	36	44	175
Subcontratos	mil €	232				232	272	218	870
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	874				874	955	1.192	4.677
Gastos com pessoal	mil €	605				605	611	751	2.864

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1.185				1.185	1.098	858	2.819
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	2.080				2.080	2.024	1.878	6.904
Margem EBITDA	%	54%				54%	51%	46%	45%

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O Volume de Negócios da atividade totalizou, neste trimestre, 3,8 milhões de euros relativos aos 5,2 milhões de m3 faturados aos clientes.

O volume faturado acumulado a mar-2022 ficou 6,5% abaixo do orçamento e 3,7% abaixo do registado em igual período de 2021.

A redução de gastos operacionais verificada no 1º trimestre de 2022 impactou positivamente na evolução do EBIT e do EBITDA, que subiu face a 2021 e face ao previsto para o PAO 2022, considerando valores do 1º trimestre.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

I.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Ativos não correntes	mil €	148.831	0	0	0	148.831	151.365	152.685	156.687
Ativo intangível	mil €	131.977				131.977	132.423	134.556	138.734
Ativo fixo tangível	mil €	4				4	8	4	0
Desvios de recuperação gastos	mil €	11.673				11.673	14.105	12.903	12.270
Ativos sob direito de uso	mil €	105				105	190	105	138
Outros ativos financeiros	mil €	1.106				1.106	1.100	1.102	1.102
Impostos diferidos ativos	mil €	3.966				3.966	3.539	4.015	4.443
Ativos correntes	mil €	6.054	0	0	0	6.054	5.523	5.241	5.185
Inventários	mil €	218				218	179	205	205
Clientes	mil €	4.249				4.249	4.186	4.293	4.001
Outros ativos correntes	mil €	338				338	485	418	280
Caixa e seus equivalentes	mil €	1.249				1.249	673	325	700
Ativo total	mil €	154.886	0	0	0	154.886	156.888	157.926	161.873
Capital Social	mil €	20.046				20.046	20.046	20.046	20.046
Reservas e outros ajustamentos	mil €	12.646				12.646	11.939	12.634	12.634
Resultado líquido	mil €	226				226	162	172	699
Capital Próprio	mil €	32.918	0	0	0	32.918	32.147	32.851	33.379
Passivos não Correntes	mil €	119.166	0	0	0	119.166	121.123	121.005	121.475
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	14.784				14.784	13.184	14.881	15.184
Subsídios ao investimento	mil €	51.408				51.408	52.466	51.426	50.616
Financiamentos obtidos	mil €	50.063				50.063	51.938	51.563	52.625
Passivos da locação	mil €	10				10	80	-8	71
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	41				41	0	0	0
Imposto diferidos passivos	mil €	2.860				2.860	3.456	3.143	2.979
Passivos Correntes	mil €	2.802	0	0	0	2.802	3.618	4.070	7.019
Financiamentos obtidos	mil €	875				875	875	875	3.275
Passivos da locação	mil €	70				70	86	88	35
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	1.417				1.417	1.995	2.801	3.709
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	440				440	662	306	0
Passivo total	mil €	121.968	0	0	0	121.968	124.741	125.075	128.494
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O ativo total atinge os 154,9 milhões de euros, representando o ativo intangível 131,98 milhões de euros.

O desvio bruto de recuperação de gastos ativo acumulado é de 11,7 milhões de euros.

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
Dívida de Clientes									
Dívida total	mil €	4.249				4.249	4.186	4.293	4.001
Dívida vencida total	mil €	338				338	280	0	0
Acordos de pagamento	mil €	0				0	0	0	0
Injunções	mil €	0				0	0	0	0

Obs: A linha Dívida total inclui dívida relativa a faturação emitida bem como estimativa de um mês de vendas.

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
Dívida Financeira	mil €	50.938				50.938	52.813	52.438	55.900
Debt to equity	%	155%				155%	164%	160%	167%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	48.582				48.582	51.039	51.010	54.098
Net Debt to EBITDA	valor	23				23	25	27	8

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

No final do mês de março, a dívida total dos utilizadores do sistema de 4,2 milhões de euros, dos quais 338 mil euros de dívida vencida.

Não há dívida coberta por acordos e injunções;

Há uma dívida relativa a juros de mora correspondentes à dívida vencida.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

I.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	593				593	351	1 867	9 547
Ativos Intangíveis	mil €	10				10	19	13	50
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0				0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	584				584	331	1 854	9 497
Investimento Alta	mil €	593	0	0	0	593	351	1 867	9 547

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
AR013 REAB.INT.VN GAIA-PORTELINHA - ALTO PARTEIRA		0				0	0	0	0
AR032 E1 REAB. ETAR DE FORNELOS		0				0	0	0	0
AR032 E2 REABILITAÇÃO ETAR COMPACTAS DE CINFÃES		0				0	0	0	0
AR025 E1 ZONA SUL DO CONCELHO DE PAREDES		0				0	0	0	0
AR016 E1 RECUP.EXUTOR SUBMAR. GAIA LITORAL - FASE2		0				0	0	0	0

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimentos ao abrigo do PRR	mil €	0				0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
Endividamento	mil €	50.938	0	0	0	50.938	52.813	52.438	55.900
Médio e Longo Prazo	mil €	50.063	0	0	0	50 063	51.938	51.563	52.625
BEI	mil €	3 063				3 063	3 938	3 063	2 625
Holding	mil €	47 000				47 000	48 000	48 500	50 000
Curto Prazo	mil €	875	0	0	0	875	875	875	3.275
BEI	mil €	875				875	875	875	875
Banca Comercial	mil €	0				0	0	0	2 400
Holding	mil €	0				0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Até final de mar-22 a SIMDOURO executou cerca de 593 mil euros de investimento.

Estão em curso os seguintes investimentos:
Reabilitação dos Intercetores de Gaia,
Beneficiação das infraestruturas Douro - Sousa Fase 1, Fornos 2ª fase e intervenções de beneficiação de instalações já existentes.

Endividamento de 50,9 milhões de euros, abaixo do previsto em orçamento.

Em março amortizaram-se 437,5 mil euros de empréstimo BEI conforme plano da dívida.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

I.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		3M		
Gastos com Pessoal	mil €	605	611	751
Órgãos Sociais	mil €	29	27	31
Absentismo (**)	mil €	0	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	576	583	720
Rubricas Operacionais (*)	mil €	1.757	1.874	2.205
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	0	3	2

Ano de ref ^a	2022	2021	Ano de ref ^a
3M	12 M		
	611	2.864	2.336
	27	117	118
	0	0	50
	583	2.748	2.169
	1.874	8.586	7.566
	3	6	7
			2021

Obs:

(*) CMVMC + FSE + Gastos com pessoal

(**) a determinar no final do ano

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	54				54	57	53

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 682/2021 - SET)

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. das IPG 2021 definiu-se o ano de referência, para cada uma das rubricas, em função do valor anual real do volume de negócios entre 2019 e 2021, tendo-se assumido para ano de referência o que apresenta maior valor (2021).

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Indicadores e Gastos Operacionais (valores acumulados)	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	3M	12 M		
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	1.757			1 874	2 205	7 566	8 586
(1) CMVMC	mil €	46			36	44	152	175
(2) FSE's	mil €	1.106			1 227	1 410	5 078	5 547
(3) PESSOAL (DR)	mil €	605			611	751	2 336	2 864
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	20			34	98	137	392
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0			0	62	0	248
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0			0	0	0	0
EFEITO COVID	mil €	29	0	0	0	7	32	122
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	14			7	17	68	67
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	15			0	15	54	30
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0			0	0	0	0
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0			0	0	0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	57	0	0	0	50	51	216
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de	mil €	0			0	1	5	4
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	57			48	49	204	192
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	0			3	2	7	6

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	45,18%			47,45%	53,15%	48,91%	54,73%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) - (iv) - (v)	mil €	1 729			1 868	2 173	7 444	8 489
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	3 827			3 935	4 089	15 220	15 510
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) - (v)	mil €	570			577	576	2 145	2 194
Rubricas Operacionais ^(e) = - (vi) + (viii) + (ix)	mil €	57	0	0	0	48	50	208
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	0	0	0	0	3	2	7

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Endividamento	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	3M	12 M		
Endividamento	mil €	50.938			52.813	52.438	51.375	55.900
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,61%			-0,60%	0,10%	-2,60%	3,12%

Nº de colaboradores	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	3M	12 M		
Recursos Humanos	nº	92	0	0	0	92	102	92
Pessoal	nº	80			80	90	80	91
Órgãos Sociais	nº	12			12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº	1			6	6	6	6

Pressupostos de análise

PESSOAL

Os efeitos COVID são fundamental/ gastos incorridos com testes e trabalho suplementar.

O pressuposto assumido para a análise do trimestre, em termos de efeitos ACT previstos, é a mensualização do valor anual.

Análise:

O rácio GO/VN apresenta um valor, de 45,18% no 1º trimestre de 2022. O rácio é cumprido face a igual período de 2021, sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos com FSE, devido à grande redução dos gastos com eletricidade, em resultado de tarifas mais baixas. Face ao Orçamentado para 2022, verifica-se o cumprimento do indicador, encontrando-se abaixo do previsto para o 1º trimestre (53,15%) e para o final do ano (54,73%)

O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 570 M€ (inclui estimativa de impactos com IRCT), e está abaixo do valor registado em igual período de 2021 e abaixo do valor orçamentado, na sequência de ausências e baixas ainda não apuradas.

O nº de RH mantém-se igual ao verificado em 2021. O nº de contratos suspensos baixou, pois correspondia a colaboradores que cedidos à Águas do Douro e Paiva e que foram integrados nos quadros desta empresa.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}]] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022".

5.2 Os valores do PAO 2022 incluídos no Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022 estão de acordo com a 1ª versão do PAO, a qual não foi aprovada, tendo já sido submetida uma nova versão para aprovação.

5.3 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 54 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 49 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. No final do exercício é exetável que não exista qualquer situação de incumprimento.

5.4 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e com o orçamento.



5.6 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e encontra-se em incumprimento no que respeita ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao exercício de 2021 e ao orçamento. No final do exercício é exetável que não exista qualquer situação de incumprimento.

5.7 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.8 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.10 No mês de maio de 2020, a SIMDOURO, efetuou uma proposta de faturação de um volume mensal fixo aos municípios ("Conta Certa"). A demonstração de resultados não tem o reflexo do rédito referente aos caudais reais. Esta situação será regularizada no final do ano, através de uma fatura de acerto dos valores efetivamente medidos durante o ano.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

4 de outubro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 1º TRIMESTRE DE 2022 DA
SIMDOURO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMDOURO S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2022, subscrito pelo Conselho de Administração em 19 de maio de 2022.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

4. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
5. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da SIMDOURO, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
 - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2022, e sua comparação com o respetivo orçamento;
 - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2022, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
 - c. Análise das atividades de investimento;
 - d. Orientações legais vigentes.
6. Tomamos conhecimento e analisamos o “*Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022*” emitido pelo Revisor Oficial de Contas em 4 de outubro de 2022.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Síntese do balanço

Demonstração da Posição Financeira	1.º T 2022	1.º T 2021	1.º T PAO 2022
Ativos não correntes	148.831	151.365	152.685
Ativo intangível	131.977	132.423	134.556
Ativo fixo tangível	4	8	4
Desvios de recuperação gastos	11.673	14.105	12.903
Ativos sob direito de uso	105	190	105
Outros ativos financeiros	1.106	1.100	1.102
Impostos diferidos ativos	3.966	3.539	4.015
Ativos correntes	6.054	5.523	5.241
Inventários	218	179	205
Clientes	4.249	4.186	4.293
Outros ativos correntes	338	485	418
Caixa e seus equivalentes	1.249	673	325
Ativo total	154.886	156.888	157.926
Capital Social	20.046	20.046	20.046
Reservas e outros ajustamentos	12.646	11.939	12.634
Resultado líquido	226	162	172
Capital Próprio	32.918	32.147	32.851
Passivos não Correntes	119.166	121.123	121.005
Acrés. Custos Investim. Contratual	14.784	13.184	14.881
Subsídios ao investimento	51.408	52.466	51.426
Financiamentos obtidos	50.063	51.938	51.563
Passivos da locação	10	80	-8
Fornecedores e outros passivos não correntes	41	0	0
Imposto diferidos passivos	2.860	3.456	3.143
Passivos Correntes	2.802	3.618	4.070
Financiamentos obtidos	875	875	875
Passivos da locação	70	86	88
Fornecedores e outros passivos correntes	1.417	1.995	2.801
Imposto sobre o Rendimento do exercício	440	662	306
Passivo total	121.968	124.741	125.075

Fonte: REO 1T 2022

Valores em: milhares de euros

Conforme podemos constatar no quadro acima não se verificaram variações significativas face ao orçamento nem ao período homologado do ano anterior. As únicas variações a assinalar são as ocorridas: i) no “Desvio de recuperação de gastos” que verificou no período um superavit superior ao orçamentado, conforme se pode constatar na “Síntese da Demonstração dos Resultados por Naturezas” apresentada no ponto seguinte; e ii) no “Ativo intangível” causada pelo atraso na concretização dos investimentos.

2. Síntese da Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração de Resultados por Natureza	1.º T 2022	1.º T 2021	1.º T PAO 2022
Prestação de Serviços: Saneamento	3.827	3.935	4.089
Rend. de construção em ativos concessionados	593	350	1.867
Desvio de recuperação de gastos	-711	-688	-425
Custo das vendas/variação inventários	-46	-36	-44
Gastos de construção em ativos concessionados	-593	-350	-1.867
Subcontratos	-232	-272	-218
Fornecimentos e serviços externos	-874	-955	-1.192
Gastos com pessoal	-605	-611	-751
Amortizações	-1.162	-1.202	-1.290
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-26	-42	-37
Subsídios ao Investimento	267	276	270
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	37	5	32
Resultados Operacionais	474	410	433
Gastos Financeiros	-226	-237	-214
Rendimentos Financeiros	18	8	8
Resultados Financeiros	-208	-229	-206
Resultados Antes de imposto	266	181	227
Imposto sobre o Rendimento	-40	-19	-55
Resultado Líquido do Exercício	226	162	172

Fonte: REO 1T 2022

Valores em: milhares de euros

Na Demonstração de resultados assistimos a uma tendência positiva, realçando-se o seguinte:

- o desvio de recuperação de gastos registou um superavit superior face ao orçamentado;
- o Resultado líquido situou-se em 226 mil euros, valor esse superior ao orçamento e ao ano anterior, explicado pela variação nas OT's (0,94% em vez de 0,26%).

3. Síntese do Investimento

Investimento Total	2022 1.º T	2021 1.º T	PAO 2022 1.º T
Investimento	593	351	1 867
Ativos Intangíveis	10	19	13
Ativos fixos Tangíveis	0	0	0
Investimento em curso	584	331	1 854

Fonte: REO 1T 2022

Valores em: milhares de euros

O investimento realizado durante o período em análise encontra-se abaixo do planeado, estão em curso os seguintes investimentos: Reabilitação dos Intercetores de Gaia, Beneficiação das infraestruturas Douro - Sousa Fase 1, Fornos 2ª fase e intervenções de beneficiação de instalações já existentes.

4. Orientações legais vigentes

Orientações Legais	1º T 2022	1º T 2021	1º T PAO 2022
Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios	45,18%	47,45%	53,15%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	57	48	50
Gastos com Estudos, pareceres projetos e consultorias	0	3	2
Gastos com pessoal corrigidos	570	577	576
Endividamento Líquido	50.938	52.813	52.438
Prazo Médio Pagamentos (dias)	54	57 (12 M)	53 (12 M)

Fonte: REO 1T 2022

Valores em: milhares de euros/dias

Conforme podemos constatar no quadro acima, durante o período em análise foi dado cumprimento à generalidade das orientações governamentais em vigor, com exceção do conjunto das rubricas “Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel” e “Gastos com Estudos, pareceres projetos e consultorias” e do Prazo Médio de Pagamentos. No âmbito do programa “Pagar a Tempo e Horas” a empresa deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 31 de março de 2022 da SIMDOURO, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Realçamos, contudo, que os valores do PAO 2022 referidos no relatório relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2022 não foram aprovados pela Tutela.

Vila Nova de Gaia, 25 de janeiro de 2023



Luís Miguel Barros Martins Damas
(Presidente)



Maria do Carmo dos Reis e
Silva Mendes (Vogal)